



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

ATA NÚMERO 1/2023

Reunião do CMJE: 9 de fevereiro de 2023. 17:43h

Local de Realização: Salão Nobre dos Paços do Concelho

Presenças: Conforme documento em anexo.

Ordem do dia: Presente a ordem de trabalhos, foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

1. Votação da ata da reunião de 24 de novembro de 2022

Foi feita uma retificação referente ao nome de um dos representantes presentes no CMJÉ, não havendo mais nenhuma proposta de alteração procede-se à votação da ata da reunião de 24 de novembro, a qual foi aprovada por unanimidade.

2. Tomada de Posse de novas associações

São apresentadas as novas associações que integram o Conselho Municipal da Juventude. Primeiramente a Associação Pipotrap Coorporation, na pessoa do seu presidente Manuel Caetano. É uma associação composta por artistas, e que tem como principal objetivo estimular a produção de arte.

Em seguida, a Associação Porta 37, na pessoa da sua presidente Andreia Fernandes, refere que esta associação tem foco direto no teatro, mas abrange multidisciplinariedade da arte. Tem como propósito alcançar jovens e a restante comunidade com os seus projetos de arte.

Deu-se início à tomada de posse destas associações.

3. Festival Jovem – Mês da Juventude

O Sr. Vereador toma a palavra e refere que o projeto há muito se procura realizar e que foi importante convergir a realização deste festival com o mês da juventude, aproveitando assim um conjunto de oportunidades que surgem durante o mesmo, como a disponibilidade dos jovens, associações e grupos informais para a realização de atividades, assim sendo, a data prevista é de 15 a 18 de março. Foi lançado um desafio à



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Comissão Permanente, como legítima representante do Festival Jovem e foi então consensualizado um modelo/orientação contando com diversas posições, o qual foi apresentado pelo Presidente da Comissão Permanente, Henrique Gil. -----

O mesmo começa por dizer que este tipo de festival tem de ser preparado com mais antecedência, de modo a trabalhar a logística com mais calma para o festival dignificar o esforço das entidades promotoras. Todo o CMJÉ deve participar neste festival por ser uma ótima oportunidade das várias associações se darem a conhecer ao público jovem. - Foi apresentada uma proposta de linha gráfica e logótipo, bem como exemplos de publicações. Um problema com o qual a Comissão Permanente se deparou foi a escolha do espaço para a realização de um festival com esta dimensão, sendo o espaço proposto a Arena de Évora, uma vez que tem capacidade para receber um grande número de pessoas e foi tido em consideração a imprevisibilidade climatérica. Foi sugerida a ideia de dividir o festival por diversos pontos de interesse da cidade de Évora, uma hipótese a ser tida em consideração para o futuro. -----

Após a apresentação da programação geral e proposta orçamental, procedeu-se a um período de esclarecimento de dúvidas. -----

Toma a palavra o representante do Grupo Académico 6Tetos, Daniel Traguedo, referindo que existe pouca diversidade relacionada com outras artes sem ser a música e não há aproveitamento de artistas locais. -----

O Sr. Vereador responde que o objetivo é realizar um evento inovador, deve ser abrangente e ter espaço para a juventude se expressar. -----

O representante da Juventude Comunista Portuguesa, Francisco Araújo, questiona o facto de o título ser em inglês e expressa a sua preocupação, uma vez que pode afastar os jovens mais novos por não terem conhecimento da língua. Sugere dedicar um dia a “dar voz aos jovens”, destacou o dia 16, onde o objetivo passar por ouvir os problemas, críticas e pensamentos dos jovens. Questiona, também, se não é possível reduzir as despesas e realizar um festival aberto e gratuito, acessível a todos. -----

FRAJAL, na pessoa da sua presidente Sandra Abelha, reforça a importância do associativismo e agradece à Comissão Permanente pelo trabalho efetuado. Concorda que



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

é importante que haja um dia onde as associações se possam dar a conhecer e mostrar aos jovens as atividades e projetos que desenvolvem. Sugeriu a criação de um evento, não obrigatoriamente durante o Festival Jovem, com o objetivo de angariar financiamento para as associações. -----

Por parte do Grupo 265 dos Escoteiros, a sua representante Guida Fradinho, realça que foi feito um bom trabalho, e concorda que haja uma feira onde os jovens possam conhecer as associações, é importante angariar associados, e muitos dos jovens que possam estar interessados, de outra forma, podem não conhecer as associações. -----

Pedro dos Santos, representante do Instituto Cultural de Évora, realça a importância do mês da juventude e reforça a possibilidade de envolver as associações no mesmo. -----

Por parte do Núcleo Feminista de Évora, a sua representante Sofia Fraulina, acredita que o dia 16 devesse ser utilizado para apresentar as diversas associações e dinamizar as mesmas. -----

O Presidente da Comissão Permanente e Presidente da Associação Académica da Universidade de Évora, Henrique Gil, concorda com a ideia de espalhar o festival pela cidade, no entanto, devido às condições climatéricas, a solução mais viável é realmente a Arena de Évora. Relativamente aos artistas locais, o mesmo reforça que muitos dos artistas são de Évora ou até estudantes da Universidade, mais propriamente em relação ao Metal Day a banda principal é uma banda eborense, o objetivo é, de facto, utilizar o talento local. Em relação ao título ser em inglês, reforça que foi apenas uma proposta, a qual pode ser alterada. Agradece a envolvência e acolhimento da Câmara Municipal, assim como a liberdade e autonomia que dá às associações para organizarem este evento. Acrescenta que a venda de bilhetes é uma tentativa de equilibrar a proposta orçamental. Em relação à ideia sugerida para dia 16, é uma boa ideia a explorar, tem receio relativamente à adesão dos jovens à feira. -----

Daniel Traguedo (6Tetos) reforça a ideia da feira das associações e sugere que seja feita uma divulgação das atividades nas escolas secundárias, de modo a motivar/chamar os jovens. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Henrique Gil (AAUE) informa que, infelizmente, o festival coincide com a última semana de aulas o que complica ainda mais a adesão, no entanto o Geek Day está planeado para quarta-feira, já com o propósito de aproveitar a tarde livre dos estudantes das escolas secundárias. -----

O representante da 100% ADN, Robert, propôs, em vez de artistas, trazer comediantes *stand up*. -----

O Presidente da Comissão Permanente, Henrique Gil, refere que a concessão dos pontos de bebidas é uma proposta a ser debatida. -----

Em seguida, foram apresentados os orçamentos para os artistas em análise. Face aos nomes propostos, o Núcleo Feminista de Évora realça que os estilos musicais são muito semelhantes e que os valores são altos, existe pouca diversidade. O Representante da Associação de Jovens de Vale Verde, Afonso Santos, suporta este comentário. -----

Pedro dos Santos (ICÉ) acrescenta que o cartaz está bem explorado, existe diversidade de dia para dia. Andreia Fernandes (Associação Porta 37) apoia a ideia do espetáculo de comédia *stand up* e sugere o dia 17 para tal. -----

Toma a palavra o Sr. Vereador, valoriza e agradece o trabalho efetuado pela Comissão Permanente em tão curto espaço. Vai haver momentos em que teremos de fazer opções, é este o desafio que representa o mês da juventude. O objetivo é que os jovens e próprios habitantes reflitam e se identifiquem com o festival e a sua mensagem. É uma oportunidade de afirmar não só a cidade de Évora, mas também o movimento associativo juvenil, é uma oportunidade de afirmar jovens que estão numa fase importante da vida e dar espaço para diálogo e realizar parcerias entre associações. É necessário definir o modelo do festival, com o curto tempo que sobra é difícil fazer mudanças. -----

O representante da Juventude Comunista Portuguesa, Francisco Araújo, questiona a divulgação nas escolas secundárias e a possibilidade de realizar um festival aberto, sem custos de entrada. Reforça a necessidade de haver diversidade. -----

Partilhando da mesma opinião, a representante da Assembleia Municipal de Évora – CDU, Maria Emilia Lopes, lança o desafio de enriquecer o programa do festival, a



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

diversidade é, sem dúvida, muito importante, o festival deve ser representativo. Reforça a ideia do título sem em português, é necessário valorizar a língua portuguesa. -----

O Dr. José Conde reforça que os jovens devem ser tidos em consideração. A Comissão Permanente teve o trabalho árduo de trazer uma proposta que envolve tanta diversidade e com pouco tempo para o preparar. É necessário definir hoje, sob pena de não realizar este festival, várias decisões. Acrescenta que o dia 16 ainda tem espaço para completar, não deve apresentar custos acrescidos ao valor do orçamento existente. -----

Alexandre Lopes, representante da Juventude Social Democrata de Évora, acrescenta que a sustentabilidade do evento é um aspeto importante e acredita que o título em inglês será algo positivo e com maior sucesso junto do público jovem. Ana Beatriz Cardoso, representante da Assembleia Municipal de Évora – PS, comenta que o título em português já se tornou numa marca e acha que deveria ser mantido. Acrescenta a importância desta reunião, a vontade existente em discutir assuntos relevantes e acredita que a proposta de dar a conhecer as associações é fundamental. -----

Henrique Gil (AAUE) refere que é essencial que o festival aconteça e seja ponto de partida para que futuramente seja um evento de renome. Relativamente à linha gráfica, especificamente ao título, a própria universidade é composta por vários alunos estrangeiros, é importante a inclusão. Realça que falta pouco tempo, torna-se difícil a modificação de certos pontos, é necessário divulgar a programação. Toda a estrutura da proposta foi montada numa visão de minimização de custos e maximização de atividades. Sr. Vereador realça, mais uma vez, o trabalho desenvolvido. Propõe fixar um modelo e criar a partir do mesmo, não significando que não haja oportunidade de melhorar certos pontos. -----

Francisco Araújo (JCP) reforça a oportunidade de apresentar as associações. Refere que a questão dos bilhetes não garante a rentabilidade do evento e que pode haver muitos jovens que não têm capacidade de pagar. -----

Daniel Traguedo (6Tetos) sugere que haja uma votação para decidir o idioma para o nome do Festival. O Presidente da Comissão Permanente acrescenta que, no que diz respeito a normas gráficas, colocar os dois nomes/idiomas não é algo exequível. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Procede-se à votação da escolha do título. Votação realizada por braço no ar, cada associação tem direito a um voto. -----

Título em inglês – 11 -----

Título em português – 9 -----

Aprovada a permanência do título em inglês. -----

O Núcleo Feminista de Évora propõe a tradução do programa do evento para existir conformidade com o idioma escolhido. -----

Sandra Abelha (FRAJAL) refere que já houve festivais organizados pela Câmara Municipal de muito boa qualidade, onde a entrada era gratuita. Temos de pensar nos jovens. Reforça a importância de debater o dia 16. -----

O Sr. Vereador refere que o Festival Jovem é feito para todos, é importante que todos possam vir e usufruir. Acrescenta, ainda, que o trabalho da Comissão Permanente foi distribuir o orçamento dado da melhor forma pelos diferentes dias. -----

Procedeu-se à votação dos artistas: -----

Artista principal: -----

Valete – 11 -----

Dillaz – 1 -----

Chico da Tina – 1 -----

Artista secundário: -----

Carolina Torres – 11 -----

Olga Ryazanova – 2 -----

Ficando aprovado como artistas o Valete e a Carolina Torres. -----

O Sr. Vereador procura destacar a importância da feira das associações. -----

4. Outros Assuntos -----

Neste ponto, a Dr.^a Luísa Policarpo toma a palavra de forma a divulgar concursos que estão a acontecer e os cartazes de divulgação dos mesmos para que sejam difundidos entre as associações. Acrescenta que as informações já se encontram disponíveis nas diferentes redes sociais da Câmara Municipal e serão enviadas para as diferentes associações.



CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA

Incentiva os elementos do CMJÉ a se inscreverem e participar no projeto “Évora pela Paz”. -----

Francisco Araújo (JCP) divulga o Encontro Nacional de Juventude e convida os jovens a se inscreverem e participar. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a Sessão Extraordinária do Conselho Municipal da Juventude, pelas vinte horas e vinte sete minutos, de que para se constar se lavrou a presente ata que será assinada pelo Sr. Vereador e Secretário. -----

Évora, 16 de fevereiro de dois mil e vinte e três -----